Cálculo em Várias Variáveis

Integrais duplas sobre regiões gerais

ICT-Unifesp

2 Exercícios

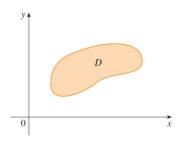
Mais detalhes na Seção 15.2 do livro do Stewart. Recurso disponível online pela Biblioteca do ICT.

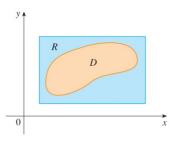
OBJETIVO: Calcular a integral dupla

$$\iint_D f(x, y) dA,$$

em que $D \subset \mathbb{R}^2$ é uma região mais geral.

Suponhamos que D seja uma região limitada



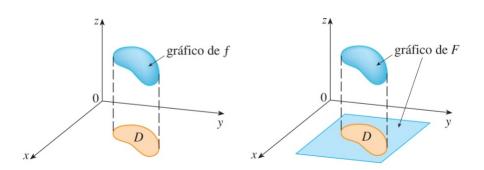


Definimos, então, uma nova função F, cujo domínio é a região retangular $\mathcal R$, da seguinte forma:

$$F(x, y) = \begin{cases} f(x, y), & \text{se } (x, y) \in D, \\ 0, & \text{se } (x, y) \in \mathcal{R} \text{ e } (x, y) \notin D. \end{cases}$$

Se F é uma função integrável no retângulo $\mathcal R$, então definimos a integral dupla de f na região D como

$$\iint_D f(x, y) dA = \iint_{\mathcal{R}} F(x, y) dA.$$



Exemplo

Calcule a integral $\iint_B xy \ dxdy$, sobre a região $B = \{(x,y) | 0 \le x \le 1, 0 \le y \le x^2\}.$

Se $f(x, y) \ge 0$ para todo $(x, y) \in D$, a integral dupla $\iint_D f(x, y) \ dA$ representa o volume do sólido que está acima da região D e que está abaixo da superfície z = f(x, y).

Se $f(x, y) \ge 0$ para todo $(x, y) \in D$, a integral dupla $\iint_D f(x, y) \ dA$ representa o volume do sólido que está acima da região D e que está abaixo da superfície z = f(x, y).

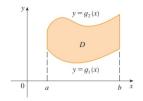
Mesmo que a função F seja descontínua nos pontos da fronteira de D, ainda assim é possível mostrar que $\iint_{\mathcal{R}} F(x, y) \ dA \text{ existe, e que, portanto,}$ $\iint_{\mathcal{D}} f(x, y) \ dA \text{ também existe.}$

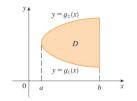
Definição

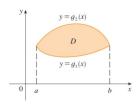
Uma região plana $D \subset \mathbb{R}^2$ é do **tipo I** se ela é delimitada pelos gráficos de duas funções contínuas de x, ou seja,

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid a \le x \le b \ e \ g_1(x) \le y \le g_2(x)\},$$

em que g_1 e g_2 são contínuas em [a, b].



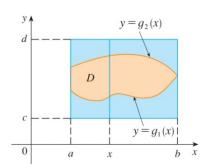




Para calcular $\iint_D f(x, y) dA$ quando a região D é do tipo I, escolhemos um retângulo

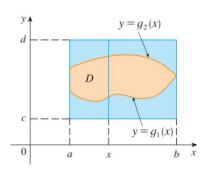
$$\mathcal{R} = \left\{ (x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid a \le x \le b, \ c \le y \le d \right\}.$$

que contenha D e consideramos a função F(x, y), como definida anteriormente.



Assim, pelo Teorema de Fubini, temos

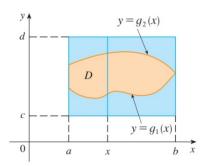
$$\iint_D f(x,y) dA = \iint_{\mathcal{R}} F(x,y) dA = \int_a^b \left[\int_c^d F(x,y) dy \right] dx$$



Pela maneira como F foi definida, temos que

$$F(x, y) = 0$$
 se $y < g_1(x)$ ou $y > g_2(x)$,

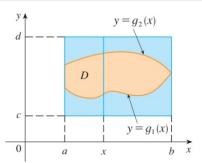
pois, neste caso, $(x, y) \in \mathcal{R}$, mas $(x, y) \notin D$.



Logo, para cada $x \in [a, b]$ fixado, temos

$$\int_{c}^{d} F(x,y) \, dy = \int_{g_{1}(x)}^{g_{2}(x)} F(x,y) \, dy = \int_{g_{1}(x)}^{g_{2}(x)} f(x,y) \, dy,$$

pois F(x, y) = f(x, y) quando $g_1(x) \le y \le g_2(x)$.

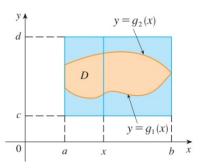


Assim, se f é contínua na região $D \subset \mathbb{R}^2$ do tipo I,

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid a \le x \le b \in g_1(x) \le y \le g_2(x)\},$$

então

$$\iint_D f(x, y) dA = \int_a^b \left[\int_{g_1(x)}^{g_2(x)} f(x, y) dy \right] dx.$$



Neste caso, a integral dupla também pode ser expressa como uma integral iterada, na qual os limites de integração $g_1(x)$ e $g_2(x)$ para a variável y são tratados como constantes em relação a y.

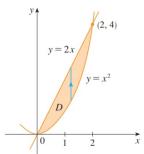
Exemplo

Calcule o volume do sólido que está abaixo do paraboloide $z = x^2 + y^2$ e acima da região $D \subset \mathbb{R}^2$ limitada pela reta y = 2x e pela parábola $y = x^2$.

Exemplo

Calcule o volume do sólido que está abaixo do paraboloide $z = x^2 + y^2$ e acima da região $D \subset \mathbb{R}^2$ limitada pela reta y = 2x e pela parábola $y = x^2$.

Temos que $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid 0 \le x \le 2, x^2 \le y \le 2x\}$:



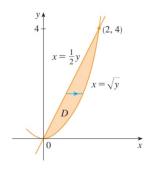
Temos que D é do tipo I e o volume procurado é

$$V = \iint_{D} (x^{2} + y^{2}) dA = \int_{0}^{2} \int_{x^{2}}^{2x} (x^{2} + y^{2}) dy dx$$

$$= \int_{0}^{2} \left[\frac{y^{3}}{3} + x^{2} y \right]_{x^{2}}^{2x} dx = \int_{0}^{2} \left(-\frac{x^{6}}{3} - x^{4} + \frac{14x^{3}}{3} \right) dx$$

$$= \left[-\frac{x^{7}}{21} - \frac{x^{5}}{5} + \frac{7x^{4}}{6} \right]_{0}^{2} = \frac{216}{35}.$$

A mesma região D acima poderia ser descrita da seguinte maneira:



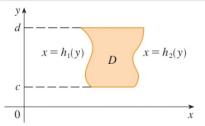
$$D = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 \mid 0 \le y \le 4, \frac{y}{2} \le x \le \sqrt{y}\}.$$

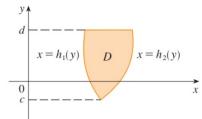
Definição

Uma região plana $D \subset \mathbb{R}^2$ é do **tipo II** se ela é delimitada pelos gráficos de duas funções contínuas de y, ou seja,

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid c \leq y \leq d \text{ e } h_1(y) \leq x \leq h_2(y)\},$$

em que h_1 e h_2 são contínuas em $[c, d]$.





Assim, se f é contínua em uma região $D \subset \mathbb{R}^2$ do tipo II, tal que

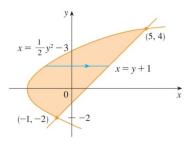
$$D=\left\{(x,y)\in\mathbb{R}^2\,|\,c\leq y\leq d\;\mathrm{e}\;h_1(y)\leq x\leq h_2(y)
ight\},$$
então

$$\iint_D f(x, y) dA = \int_c^d \left[\int_{h_1(y)}^{h_2(y)} f(x, y) dx \right] dy.$$

Neste caso, a integral dupla também pode ser expressa como uma integral iterada, na qual os limites de integração $h_1(y)$ e $h_2(y)$ para a variável x são tratados como constantes em relação a x.

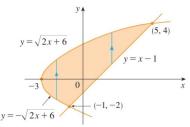
Exemplo

Calcule $\iint_D xy \, dA$, onde D é a região limitada pela reta y = x - 1 e pela parábola $y^2 = 2x + 6$.



região do tipo II

Se tivéssemos expressado D como uma região do tipo I, teríamos



região do tipo I

$$\iint_{D} xy \ dA = \int_{-3}^{-1} \int_{-\sqrt{2x+6}}^{\sqrt{2x+6}} xy \ dydx + \int_{-1}^{5} \int_{x-1}^{\sqrt{2x+6}} xy dydx,$$

que é uma integral muito mais trabalhosa para se resolver.

Suponha que f e g sejam integráveis em um conjunto $D \subset \mathbb{R}^2$ e que $\alpha \in \mathbb{R}$ seja uma constante. Então

$$\iint_D \alpha f(x, y) dA = \alpha \iint_D f(x, y) dA,$$

$$\iint_{D} [f(x, y) + g(x, y)] dA = \iint_{D} f(x, y) dA + \iint_{D} g(x, y) dA,$$

Se $f(x, y) \ge g(x, y)$ para todo $x \in D$, então

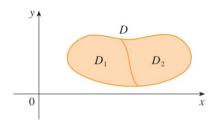
$$\iint_D f(x, y) dA \ge \iint_D g(x, y) dA.$$



Se
$$f(x, y) \ge 0$$
 para todo $x \in D$, então
$$\iint_D f(x, y) \, dA \ge 0.$$

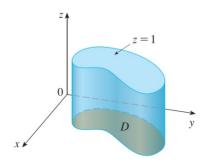
Se a região D é composta de duas subregiões D_1 e D_2 que não têm pontos em comum, exceto possivelmente em suas fronteiras, então

$$\iint_D f(x,y) dA = \iint_{D_1} f(x,y) dA + \iint_{D_2} f(x,y) dA.$$



Se integrarmos a função constante f(x, y) = 1 sobre a região D, obtemos a área de D (denotada por A(D)):

$$A(D) = \iint_D 1 \, dA = \iint_D \, dA.$$



Exercícios

Seção 15.2 do Stewart: 1–40, 43–46, 47–50, 55–68.